

## **Aspectos biológicos de *Anticarsia gemmatalis* Hübner, 1818 (Lepidoptera: Noctuidae) em soja sob diferentes temperaturas**

**Mariana C. Salvador<sup>1,2</sup>; Flávio Moscardi<sup>1</sup>; Maria C. N. de Oliveira<sup>2</sup>; Simone S. Vieira<sup>3</sup>; José P. Graça<sup>4</sup>; Tatiani Janegitz<sup>5</sup>; Tatiana E. Ueda<sup>6</sup>; Marcos A. Souza<sup>6</sup>; Clara Beatriz Hoffmann-Campo<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Estadual de Londrina, UEL, Londrina, PR; <sup>2</sup>Embrapa Soja, Londrina, PR;

<sup>3</sup>Instituto Agrônomo de Campinas, Campinas, SP, [sisilvavieira@gmail.com](mailto:sisilvavieira@gmail.com); <sup>4</sup>Universidade Estadual de São Paulo, UNESP, Jaboticabal, SP; <sup>5</sup>Universidade Estadual de Maringá, UEM, Maringá, PR; <sup>6</sup>Centro Universitário Filadélfia, Unifil, Londrina, PR;

Alterações na temperatura média podem modificar o grau de infestação e a distribuição dos artrópodes pragas nos agrossistemas e os efeitos podem ser diretos sobre seus ciclos de vida. Este trabalho teve como objetivo avaliar o efeito de altas temperaturas sobre aspectos biológicos de *Anticarsia gemmatalis* Hübner, 1818 (Lepidoptera: Noctuidae). As quatro temperaturas (25°C, 28°C, 31°C e 34°C) testadas foram reduzidas 4°C para representar a oscilação noturna diária. Lagartas no final do 2º ínstar, criadas desde a eclosão na cultivar BRS 359RR em câmaras climatizadas com fotofase de 14h, foram individualizadas para a realização dos bioensaios. O delineamento estatístico foi o inteiramente casualizado com 60 repetições. As lagartas foram avaliadas diariamente observando-se a mortalidade e o tempo de desenvolvimento de cada estágio. O ciclo de desenvolvimento dos insetos foi inversamente proporcional ao aumento da temperatura. Na temperatura de 34°C, os insetos apresentaram o menor peso inicial, porém, atingiram a fase de pupa e, até mesmo, emergiram, porém apresentando um maior número de adultos deformados ou que produziram ovos inférteis. A maior mortalidade foi observada em insetos criados a 31°C, entretanto, as posturas obtidas dessa população foram férteis. O peso de pupa não sofreu influência das temperaturas. Todos os tratamentos apresentaram um maior número de fêmeas, principalmente a 28°C e 31°C. Os dados obtidos mostram que o aumento de temperatura reduziu o tempo de desenvolvimento de *A. gemmatalis*, o que pode promover um maior número de gerações desse inseto em campo. Os resultados obtidos até o momento permitem sugerir que o aquecimento global pode influenciar as populações de *A. gemmatalis*. Porém, estudos adicionais como a continuidade das gerações e ainda a interação da temperatura-inseto/planta, são fundamentais para elucidar questões das relações de qualidade da planta hospedeira, resistência constitutiva e/ou induzida e da temperatura, sobre a biologia do inseto, que possivelmente poderá ser afetada pelo aumento da temperatura global.

**Palavras-chave:** Aquecimento global, Mudanças Climáticas, *Anticarsia gemmatalis*.

**Apoio/financiamento:** CAPES; EMBRAPA-Soja